

FÍSICA

11

Um satélite com massa m gira em torno da Terra com velocidade constante, em uma órbita circular de raio R , em relação ao centro da Terra. Represente a massa da Terra por M e a constante gravitacional por G . Utilizando os conceitos de forças centrípeta e gravitacional, calcule, em função de m , M , R e G ,

- a) a velocidade do satélite;
b) a constante K que aparece na terceira lei de Kepler, $T^2 = KR^3$, onde T é o período do movimento.

Resolução

- a) Sendo a órbita circular, o movimento orbital é uniforme e a força gravitacional que a Terra aplica no satélite faz o papel de resultante centrípeta:

$$F_G = F_{cp}$$
$$\frac{G M m}{R^2} = \frac{m V^2}{R}$$

$$V = \sqrt{\frac{G M}{R}}$$

- b) A velocidade escalar V também é dada por:

$$V = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{2\pi R}{T}$$

Portanto: $\frac{2\pi R}{T} = \sqrt{\frac{G M}{R}}$

$$\frac{4\pi^2 R^2}{T^2} = \frac{G M}{R}$$

$$T^2 = \frac{4\pi^2}{G M} \cdot R^3$$

Sendo $T^2 = K R^3$, vem:

$$K = \frac{4\pi^2}{G M}$$

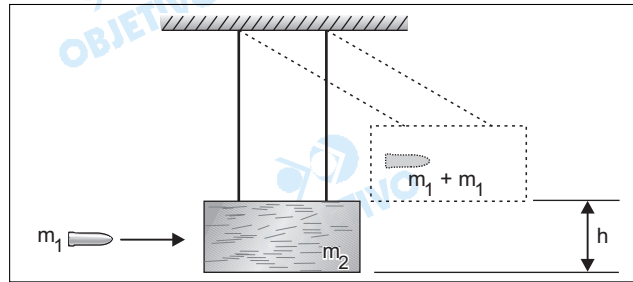
Respostas: a) $V = \sqrt{\frac{G M}{R}}$

b) $K = \frac{4\pi^2}{G M}$

12

O pêndulo balístico é um sistema utilizado para medir a velocidade de um projétil que se move rapidamente. O projétil de massa m_1 é disparado em direção a um

bloco de madeira de massa m_2 , inicialmente em repouso, suspenso por dois fios, como ilustrado na figura. Após o impacto, o projétil se acopla ao bloco e ambos sobem a uma altura h .



- a) Considerando que haja conservação da energia mecânica, determine o módulo da velocidade do conjunto bloco-projétil após o impacto.
 b) A partir do princípio da conservação da quantidade de movimento, determine a velocidade inicial do projétil.

Resolução

- a) Após o impacto, durante a subida do bloco, haverá conservação da energia mecânica e teremos:

$$E_{pot_{adquirida}} = E_{cin_{perdida}}$$

$$(m_1 + m_2) g h = \frac{(m_1 + m_2)}{2} V_1^2$$

$$V_1 = \sqrt{2 g h}$$

- b) No ato da colisão, haverá conservação da quantidade de movimento total do sistema.

$$Q_{imediatamente\ após} = Q_{imediatamente\ antes}$$

$$(m_1 + m_2) V_1 = m_1 V_0$$

$$V_0 = \frac{(m_1 + m_2)}{m_1} \cdot V_1$$

Portanto:

$$V_0 = \left(\frac{m_1 + m_2}{m_1} \right) \sqrt{2 g h}$$

Respostas: a) $V_1 = \sqrt{2 g h}$

$$b) V_0 = \left(\frac{m_1 + m_2}{m_1} \right) \sqrt{2 g h}$$

13

O período de oscilação de um pêndulo simples, que oscila com amplitude muito pequena, é dado por $T = 2\pi \sqrt{L/g}$, onde L é o comprimento do pêndulo e g a aceleração da gravidade. Se esse comprimento fosse quadruplicado,

- a) o que ocorreria com seu período?
 b) o que ocorreria com sua frequência?

Resolução

Sejam T' e f' , respectivamente, o período de oscilação

do pêndulo e a frequência depois de quadruplicado o comprimento L .

$$a) T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{g}} \quad e \quad T' = 2\pi \sqrt{\frac{4L}{g}}$$

$$T' = 2 \cdot 2\pi \sqrt{\frac{L}{g}}$$

Donde: $T' = 2T$ (O período dobra.)

$$b) f = \frac{1}{T} \quad e \quad f' = \frac{1}{T'}$$

$$f' = \frac{1}{2T}$$

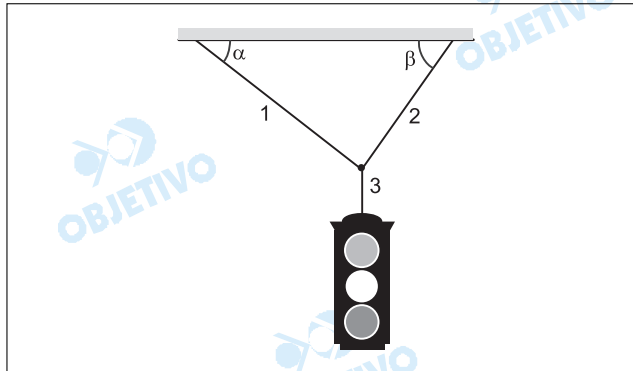
Donde: $f' = \frac{1}{2} f$ (A frequência reduz-se à metade.)

Respostas: a) O período dobra.

b) A frequência reduz-se à metade.

14

Um semáforo pesando 100 N está pendurado por três cabos conforme ilustra a figura. Os cabos 1 e 2 fazem um ângulo α e β com a horizontal, respectivamente.

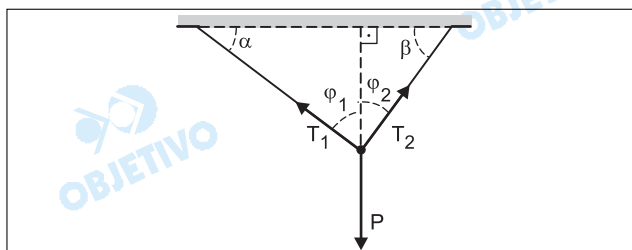


a) Em qual situação as tensões nos fios 1 e 2 serão iguais?

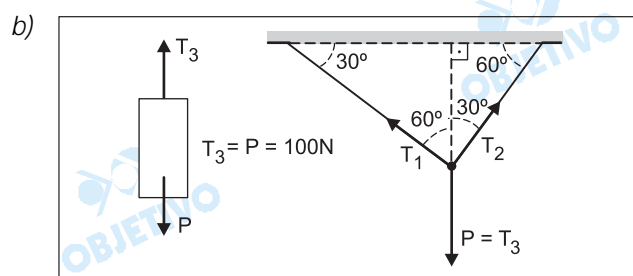
b) Considerando o caso em que $\alpha = 30^\circ$ e $\beta = 60^\circ$, determine as tensões nos cabos 1, 2 e 3.

$$\text{Dados: } \sin 30^\circ = \frac{1}{2} \quad e \quad \sin 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

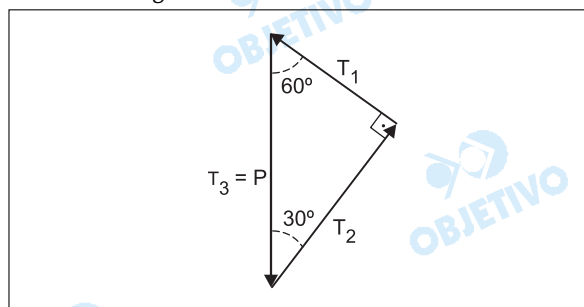
Resolução



- a) Para o equilíbrio:
 $T_1 \text{ sen } \varphi_1 = T_2 \text{ sen } \varphi_2$
 Para que $T_1 = T_2$ resulta $\text{sen } \varphi_1 = \text{sen } \varphi_2 \Rightarrow$
 $\Rightarrow \boxed{\varphi_1 = \varphi_2}$
 Sendo $\varphi_1 = \varphi_2$, vem $\boxed{\alpha = \beta}$



Para o equilíbrio, a força resultante deve ser nula e o polígono de forças deve ser fechado, isto é, deve ser um triângulo.



No triângulo da figura, temos:

$$\text{sen } 30^\circ = \frac{T_1}{P} \Rightarrow T_1 = P \text{ sen } 30^\circ$$

$$T_1 = 100 \cdot \frac{1}{2} \text{ (N)} \Rightarrow \boxed{T_1 = 50 \text{ N}}$$

$$\text{sen } 60^\circ = \frac{T_2}{P} \Rightarrow T_2 = P \text{ sen } 60^\circ$$

$$T_2 = 100 \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \text{ (N)} \Rightarrow \boxed{T_2 = 50\sqrt{3} \text{ N}}$$

Respostas: a) $\alpha = \beta$

b) $T_1 = 50 \text{ N}$; $T_2 = 50 \sqrt{3} \text{ N}$ e $T_3 = 100 \text{ N}$

15

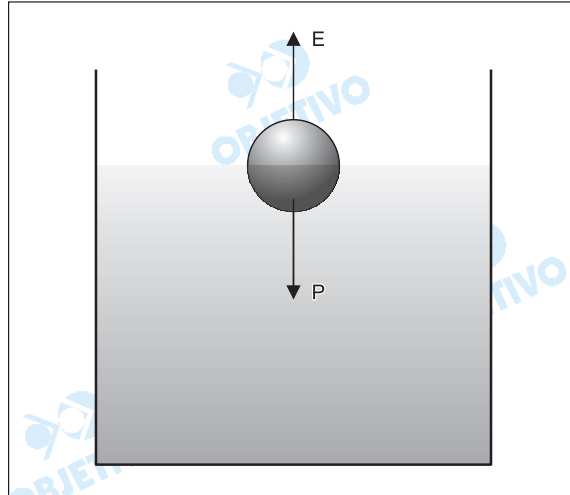
Considere um saco plástico completamente preenchido com 18 kg de gasolina colocado em um tanque com água. Considerando a espessura e a massa do saco plástico desprezíveis, $g = 10 \text{ m/s}^2$, a massa específica

da água igual a 1 g/cm^3 e a da gasolina igual a $2/3$ da massa específica da água, determine

- quantos litros de água são deslocados quando o saco com gasolina é colocado no tanque;
- quantos litros de gasolina ficam acima do nível da água após o sistema entrar em equilíbrio.

Resolução

a)



Na situação de equilíbrio do saco plástico, temos:

$$E = P$$

$$\mu_a V_i g = mg$$

$$1 \cdot 10^3 \cdot V_i = 18$$

$$V_i = 18 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3 = 18 \ell$$

O volume de água deslocado corresponde ao volume do saco que ficou imerso, isto é, $18 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3$ ou 18ℓ .

- b) O volume total do saco plástico é dado por:

$$\mu_G = \frac{m}{V} \Rightarrow \frac{2}{3} \cdot 10^3 = \frac{18}{V} \Rightarrow V = 27 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3 = 27 \ell$$

Portanto, o volume **emerso** pedido é dado por:

$$V_E = V - V_i = 9 \ell$$

Outra maneira de resolver:

$$E = P$$

$$\mu_a V_i g = \mu_G V g \Rightarrow V_i = \frac{\mu_G}{\mu_a} V = \frac{2}{3} V$$

$$V_E = \frac{1}{3} V = \frac{1}{3} 27 \ell = 9 \ell$$

Respostas: a) 18ℓ

b) 9ℓ

16

Uma lente divergente tem uma distância focal de -20 cm . Um objeto de 2 cm de altura é colocado frontalmente a 30 cm da lente. Determine

- a posição da imagem desse objeto;
- a altura da imagem desse objeto.

Resolução

a) Utilizando a equação de Gauss, vem:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$$
$$\frac{1}{-20} = \frac{1}{30} + \frac{1}{p'}$$
$$\frac{1}{p'} = \frac{-3-2}{60}$$

Imagem virtual a $p' = -12\text{cm}$
12cm do vértice do espelho.

b) Utilizando a equação do Aumento Linear Transversal, vem:

$$\frac{i}{o} = \frac{-p'}{p}$$
$$\frac{i}{2} = -\frac{(-12)}{30}$$

$$i = 0,8\text{cm}$$

Respostas: a) 12cm da lente (virtual)

b) 0,8cm

17

Duas partículas com cargas q_1 e q_2 , separadas a uma distância d , se atraem com força de intensidade $F = 0,18\text{ N}$. Qual será a intensidade da força de atração entre essas partículas se

a) a distância entre elas for triplicada?

b) o valor da carga de cada partícula, bem como a distância inicial entre elas, forem reduzidos à metade?

Resolução

A força eletrostática de interação entre as duas partículas, por meio da Lei de Coulomb, será dada por:

$$F = \frac{K |q_1| |q_2|}{d^2} = 0,18\text{N} \quad \textcircled{1}$$

a) Se a distância entre as partículas for triplicada, vem:

$$F' = \frac{K |q_1| |q_2|}{(3d)^2}$$
$$F' = \frac{K |q_1| |q_2|}{9d^2} \quad \textcircled{2}$$

$$\text{De } \textcircled{1} \text{ e } \textcircled{2}: F' = \frac{F}{9} \Rightarrow F' = \frac{0,18\text{N}}{9}$$

$$F' = 2,0 \cdot 10^{-2}\text{N}$$

- b) Se o valor de cada carga, assim como a distância, forem reduzidos à metade, vem:

$$F'' = \frac{K |q_1/2| |q_2/2|}{\left(\frac{d}{2}\right)^2}$$

$$F'' = \frac{K |q_1| |q_2|}{d^2}$$

$$\therefore F'' = F = 0,18N$$

Respostas: a) $2,0 \cdot 10^{-2}N$

b) $1,8 \cdot 10^{-1}N$

18

Um *cowboy* atira contra uma parede de madeira de um bar. A massa da bala de prata é 2 g e a velocidade com que esta bala é disparada é de 200 m/s. É assumido que toda a energia térmica gerada pelo impacto permanece na bala.

- a) Determine a energia cinética da bala antes do impacto.
- b) Dado o calor específico da prata 234 J/kg°C, qual a variação de temperatura da bala, supondo que toda a energia cinética é transformada em calor no momento que a bala penetra na madeira?

Resolução

a) $m = 2g = 2 \cdot 10^{-3}kg$

$$V = 200 \text{ m/s}$$

$$E_C = \frac{mV^2}{2}$$

$$E_C = \frac{2 \cdot 10^{-3} \cdot (200)^2}{2} \Rightarrow E_C = 40J$$

- b) Usando a equação fundamental da calorimetria, temos:

$$Q = m c \Delta\theta$$

$$40 = 2 \cdot 10^{-3} \cdot 234 \cdot \Delta\theta$$

$$\Delta\theta = 85,47^\circ C \cong 85,5^\circ C$$

Respostas: a) 40J

b) 85,5°C

19

Considere um ferro elétrico que tem uma resistência elétrica de 22 Ω e fica ligado duas horas por dia a uma voltagem de 110 V.

- a) Qual o valor da corrente elétrica que passa por este ferro elétrico?
- b) Qual o consumo de energia elétrica (em kWh) deste ferro ao longo de 30 dias?

Resolução

- a) Sendo a resistência elétrica do ferro elétrico de 22Ω e a tensão elétrica da fonte de $110V$, a intensidade da corrente elétrica será dada por:

$$U = R i$$
$$110 = 22 i$$

$$i = 5 A$$

- b) A potência elétrica do aparelho será dada por:

$$P = \frac{U^2}{R} = \frac{(110)^2}{22} (W) = 550W$$

$$P = 0,55 kW$$

O tempo total de funcionamento do aparelho é:

$$\Delta t = 2 \times 30 (h) = 60h$$

Assim, a energia elétrica consumida será:

$$E_{el} = P \cdot \Delta t$$

$$E_{el} = 0,55 \times 60 (kWh)$$

$$E_{el} = 33 kWh$$

- Respostas:** a) $5A$
b) $33kWh$

Comentário de Física

A prova apresentou enunciados simples, bastante claros, com várias questões literais de nível médio.

Um aluno bem preparado não deve ter encontrado nenhuma dificuldade na resolução de qualquer uma das questões.

